

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Problemas a resolver

PELO

Capitão Mantas Massano

QUEREMOS ou não continuar seguindo os exemplos dos nossos maiores, dos destemidos guerreiros que nos princípios do século XII vertiram tanto sangue, suor e lágrimas para que Portugal ao constituir-se como nação enraizasse na alma do seu povo o espírito da liberdade e da independência? Algum português digno deste nome será capaz de concorrer para que se extinga a chama da Pátria, da qual os seus filhos mais dedicados partiram com as suas naus rompendo as águas por vezes embravecidas do mar salgado em busca de mais mundos para o mundo? Se *traidores* houve algumas vezes, conforme se lê nos Lusíadas, esta obra imortal de Camões, esses ficaram sendo o esterco da História, sem que tal esterco consiga manchar tantos feitos gloriosos que, praticados em terra e no mar, conseguiram fazer de um Portugal pequeno um Portugal maior.

Nestes tempos tão confusos em que tanta gente se interroga ao ouvir falar de grave crise económica, chegando mesmo a falar-se de banca rota, estamos ante duas expectativas: — Salvar Portugal, debelando a crise económica tão assustadoramente anunciada, ou afundá-lo, embora com desgosto dos portugueses com o timbre de honradez de Egas Moniz, aio de Afonso Henriques, ou João de Castro, do qual as barbas serviram de penhor.

Ante tão ingrata e espinhosa situação, tal a sua gravidade, o General Ramalho Eanes, presidente da República, tomou uma

atitude quanto a mim bastante louvável, semelhante à atitude de um comandante de navios quando em casos de emergência em que possam estar em jogo a salvação do seu navio e das vidas que tem à sua responsabilidade.

Nestes casos o comandante reúne os seus oficiais e principais da equipagem, expondo-lhes em pormenor os casos fortuitos ou eventuais provocados pela força do vento ou da bravura do mar que em vagas alterosas e descontraídas causou incalculáveis prejuízos, pondo além disto em risco o navio e as vidas. Destas ocorrências por toda a equipagem conhecidas, é lavrado um protesto que depois de lido, e, em nome da verdade, o comandante assina com os principais da equipagem. De tal reunião, e ouvidos em conselho os signatários, pode surgir um conselho, uma

opinião muito aceitável que o comandante aceitará se a julgar razoável; no entanto não agiu só por si. Trata-se, porém, de salvaguardar os interesses não só da guarnição mas também dos armadores, carregadores, etc., etc., portanto, se atendem as opiniões de quem está ao alcance de evitar quaisquer perigos maiores, perdas e danos ou lucros cessantes.

Posto isto, bem ou mal comparado, entendo louvável a atitude do Presidente da República ao reunir junto de si os representantes dos partidos políticos, sem olhar à sua cor ou facção partidária. Entendeu por bem que nem só o Partido Socialista tem no seu seio indivíduos que sentem vibrar na alma o amor, o calor da Pátria, encontrando-se dispostos a tudo darem para que se levante de novo o esplendor de Portugal.

Se a economia está sendo um problema que tanto vem preocupando os nossos governantes, e não só estes mas também todos os portugueses que se orgulham do seu nascimento neste pedaço da Europa, onde

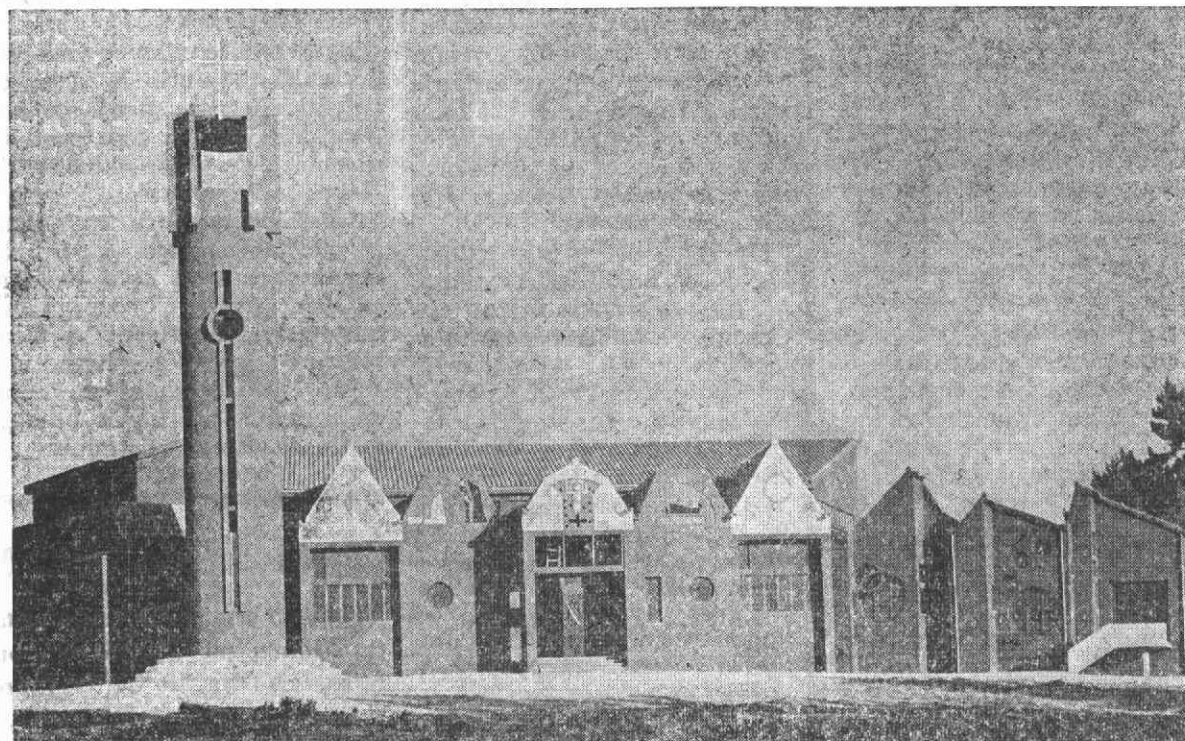
(Conclui na 2.ª página)

Inauguração da Igreja de Santa Joana Princesa

No dia 19 de Setembro, registou-se grande júbilo na nova paróquia de Santa Joana Princesa, da cidade de Aveiro, por motivo da inauguração da sua igreja matriz, cuja construção se iniciara em Agosto de 1973.

De facto as povoações da Quinta do Gato, Presa, Solposto, Viso, Areais, Azenhas, Alagoas e outras, desmembradas das freguesias da Glória e Esgueira, constituem uma nova reitoria eclesiástica, criada em 11 de Novembro de 1969, com o título de Santa Joana Princesa.

(Conclui na 2.ª página)



Nova Igreja de Santa Joana Princesa

NOJO

Não há outra palavra: NOJO. Quatro letras que encerram o catalogar correcto do atentado que se tem vindo a processar contra a sociedade portuguesa. Pornografia. Quem lucra com a tempestade imoral que nos assolou e ainda assola? Escaparates de livrarias recheados de livros de erotismo e pornografia. Paredes da cidade cobertas de nus. Corpos entrelaçados. Olhos vesgos pelo exhibir do sexo. Mentas que deturpam o que a vista alcança. Cabeças que saltam do papel das revistas para os corpos de quem passa. Vícios que se jogam na tentativa de apagar o fogo ateado nos cérebros. Instintos fracos que se perturbam. Crimes que se cometem.

Mas não bastavam os livros e as revistas. A cidade está também enxada de filmes de alta pornografia Celulóide que é um nojento insulto à mulher. Filmes que fazem esgotar as salas das casas de espectáculos, albergando centenas e centenas de cabeças débeis. Horas de cinema que motivam o desregrar duma vida já excessivamente agitada.

Vive-se um período de dificuldades. Clama-se por austeridade. As classes trabalhadoras gritam por melhoria de condições salariais. Proclama-se a urgência de todos trabalharem. Exige-se a libertação do homem e da mulher. Pede-se o respeito de todos e para todos.

Pois passemos os olhos pela nossa cidade. A pornografia dá-nos uma resposta negativa. Quem são os que enchem as salas de cinemas durante tardes e tardes? Quem está interessado em maltratar a mulher? Um nojo. Nojo.

NOTA — Este naco de verdades, que deixamos à apreciação dos nossos leitores, foi transcrito do brilhante diário «O Comércio do Porto» e embora se refira à cidade Invicta, tem características semelhantes por todo o país, não só nas cidades e vilas, como nas mais modestas aldeias. E quem põe cobro a estes desmandos?

Afinal, como é?

POR

Gamas Aparício

COMO na minha última crónica disse estar muito em voga o termo

Fascista, o que sucede entre nós após o 25 de Abril, resolvi — o que faço sem pretender molestar quem quer que seja, mas apenas dizer a verdade nua e crua — escrever qualquer coisa sobre o assunto.

Segundo li, o Fascismo, que deriva da palavra latina «fascis», foi fundado por Benito Mussolini, em 1919, em Milão, apenas com quarenta partidários e exclusivamente deu-se o nome de Fascismo aos movimentos ditatoriais que, como o Fascismo italiano, surgiram em diversas partes da Europa, inclusivé no nosso País.

Tal como algumas ideologias políticas terminadas em «ismo», o Fascismo nem aos mortos interessa, até porque nesse regime só uns tantos se governam, mas também à sombra daqueles outros, encapotadamente, vão singrando na vida e por vezes sem se saber como e porque preço.

No nosso País — como todos nós sabemos —, viveu-se num regime ditatorial durante quarenta e oito anos, e, depois do 25 de Abril, por dá cá aquela palha — como é uso dizer-se —, toca de se apodar de Fascista qualquer cidadão que não caia em graça do seu semelhante; no entanto, há indivíduos que ao chamá-lo aos outros, esqueceram-se das regalias e dos favores que usufruíram no anterior regime, desconhecendo-se como e porque motivo essas regalias e esses favores lhes foram concedidos.

O que é certo é que depois da referida Revolução, todos viraram a democratas, e assim, pergunto a mim mesmo: não estarão os mesmos a elogiar e a bater palmas aos dirigentes de agora com o mesmo cinismo com que o fizeram aos

do anterior regime? É possível que sim, e nesses é que está o perigo, pois indivíduos dessa natureza são capazes de mudar de casaca de hora a hora, e para mim, esses sim, esses é que são Fascistas, pois não têm nobreza de carácter.

Considero ainda como Fascistas, não os que como eu para sobreviverem têm que trabalhar toda uma vida, mas sim os que, armando-se em revolucionários de ocasião, vão colhendo as graças dos verdadeiros revolucionários, apenas com o desejo de conseguirem uma posição de destaque na sociedade que por vezes ou quase sempre ajudam a destruir.

Igualmente, também, se podem considerar Fascistas os indivíduos que, ludibriando o povo, pretendem à viva força impor-lhe uma nova forma de governo totalitário, e por mais estranho que pareça, termina também em «ismo».

Uma verdade é certa: Nós, os pequenos e uns tantos da classe média, em qualquer regime somos sempre aqueles que mais sofremos, e disso, como sempre tenho afirmado, não tenhamos quaisquer ilusões.

Agora ninguém quer ser Fascista, no entanto, se se tivessem que prender todos, gostava de ver quem seria o carcereiro.

Duas Quadras

Com astúcias há quem viva,
De habilidades saloias;
— São os mais finos da rua,
Inchados como giboias.

Nada tinhas, hoje és rico...
O ouro donde te vem?...
Por artes do mofarrico?
— Vê o fim de Pedro Sem...

Admário Ferreira

FOR A VEIRO

Entrou em exercício o novo Governador Civil

Foi empossado em Lisboa, no passado dia 23 de Setembro, o novo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel da Costa e Melo, em conjunto com outros novos governadores e dois vice-governadores, pelo Ministro da Administração Interna, com a presença do 1.º Ministro.

O novo Governador entrou em exercício no dia seguinte, em Aveiro, com a presença de representantes de todas as comissões administrativas dos concelhos do distrito, autoridades e muitas pessoas.

Na breve cerimónia do «render da guarda», usaram da palavra o Dr. António Neto Brandão, Governador cessante, e o Dr. Costa e Melo.

Não jamais aos semáforos para evitar a poluição

Comerciantes da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, insatisfeitos com o funcionamento dos semáforos, dirigiram um requerimento ao presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, do seguinte teor:

«Dada a impossibilidade de se poder estar dentro dos estabelecimentos comerciais da Rua dos Combatentes da Grande Guerra devido aos inúmeros gases provocados pelas camionetes e automóveis sempre que os semáforos estão em funcionamento, vêm os comerciantes e empregados comerciais abaixo assinados requerer a V. Ex.ª a suspensão imediata dos referidos semáforos.

Fazemos notar que a rua é muito estreita e os prédios altos, pelo que os gases mais pesados que o ar se concentram durante todo o dia, originando a intoxicação de todos os que trabalham e transitam nesta rua.

Chamamos ainda a atenção de V. Ex.ª para o facto de em toda a parte do mundo se estar a tentar diminuir a poluição por provocar graves doenças, nós comerciantes e empregados da rua acima referida, estamos a ser fortemente afectados pela mesma, sem que tal se justifique, uma vez que o escoamento de veículos é mais rápido e eficiente sem os semáforos que, por sua vez, provocam engarrafamentos que dão origem, não só aos gases, como a barulhos insuportáveis.»

Apoiamos esta justa reclamação, já que da sua realidade temos sido vítima como transeunte naquela artéria da cidade.

Novo presidente da Caixa de Previdência

Em cerimónia muito simples, efectuada no dia 28 de Setembro, pelas 15 horas, no Governo Civil de Aveiro, tomou posse do cargo de presidente da Comissão Administrativa da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, o sr. Dr. Joaquim Calheiros da Silveira que, como é do conhecimento geral, é membro da Comissão Administrativa da Câmara Municipal desta cidade.

Entretanto, dadas as funções que agora foi investido, o Dr. Joaquim da Silveira deixa, a seu pedido, o cargo de delegado em Aveiro da Direcção-Geral de Desportos.

Nova proibição de estacionamento

Na transacta sessão pública ordinária, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal, aprovou por maioria, uma proposta de alteração de trânsito apresentada pelo vogal Joaquim da Silveira, no sentido de ser proibido o estacionamento, na Rua de Coimbra, durante o período de tempo entre as 8 e as 20 horas. O voto discordante pertenceu ao vogal Alberto Andrade, que no local tem uma farmácia e perfumaria, não lhe convindo tal proibição.

De entre as razões invocadas para esta deliberação, o facto de o estacionamento de viaturas naquela artéria não permitir a formação de duas filas de veículos ou, ainda, o tempo perdido no escoamento do trânsito, quando algum automóvel tem de manobrar, no sentido do seu estacionamento.

Grupo de amadores de Teatro

Dentro em breve vai ser levada à cena nesta cidade a peça «Tára», da autoria de Raúl Lino Coelho, há pouco tempo vindo de Moçambique, onde, na cidade da Beira, foi já representada com relevante êxito.

A obra, que é ensaiada no Seminário de Santa Joana Princesa, tem um tema de que ressalta o combate à prostituição, à droga e ao alcoolismo, abordando ainda outros problemas sociais com acuidade como as relações de pais com filhos, relevando a deficiente preparação daqueles para orientarem convenientemente a educação dos descendentes.

A estreia do novel conjunto cénico — recrutado nesta cidade — deve efectuar-se em data breve, pois se aguarda, a curto prazo, a aprovação da peça pela Direcção-Geral dos Espectáculos, a cuja apreciação se encontra submetida.

O espectáculo terá o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo que, assim, procura estimular a iniciativa.

Salão de fotografia

Com o patrocínio do INATEL, o Centro de Cultura e Desporto da Frapil, desta cidade, vai efectuar o seu III Salão de Fotografia, cuja participação é facultada a todos os trabalhadores, amadores de fotografia que exerçam as suas actividades profissionais em empresas de Aveiro que possuam também centros de cultura e desporto — em Cates.

Os concorrentes deverão enviar os seus trabalhos, sob registo, endereçados ao III Salão Frapil-76, Apartado 20, Aveiro, ou entregá-los pessoalmente na secção de pessoal daquela empresa, até 13 de Outubro corrente, durante as horas de expediente.

Cortejo de oferendas em Vilar

No dia 17 de Outubro corrente, realiza-se na povoação de Vilar, nos subúrbios desta cidade, um cortejo de oferendas cujo produto se destina a contribuir para a liquidação da dívida que foi contraída com as obras de ampliação e restauro efectuadas na capela local.

Os trabalhos preliminares para essa iniciativa estão decorrendo já, esperando-se que o cortejo seja ao mesmo tempo frutuoso e um espectáculo atraente, colorido e animado.

Curso de vaqueiros na Estação de Fomento Pecuário

De 9 de Novembro a 11 de Dezembro, realiza-se na Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, na Quinta da Medela (Verdemilho) um curso de vaqueiros, semelhante aos que ali se têm efectuado em anos transactos.

As inscrições efectuam-se naquela estação, até 15 de Outubro, sendo exigidas, como habilitações mínimas, a 4.ª classe, e idade não inferior a 16 anos.

Os alunos receberão, pelos serviços prestados durante o curso, um subsídio de 4.500\$00.

Curso de programação de computadores

Além do Curso de Desenhador da Construção Civil, a que nos referimos no último número, o Gabinete Técnico de Cooperação Profissional (GABITC) vai promover nesta cidade, a partir de 8 de Outubro corrente, um Curso de Programação de Computadores, para cujos candidatos efectuará testes psicotécnicos gratuitos.

As informações aos interessados são proporcionadas na sede do Sindicato dos Empregados de Escritório e do Comércio, à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 77-1.º, onde se encontra aberta a matrícula.

Pároco de Santa Joana

O Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, nomeou pároco da freguesia eclesiástica de Santa Joana Princesa o rev.º Adérito Rodrigues Abrantes que, até há dias, foi reitor do Vicariato daquele nome e que também é, presentemente o arcepreste de Aveiro.

Festas de Santo António do Mudo, na Forca

Na povoação da Forca, subúrbios desta cidade, vão realizar-se nos dias 9, 10 e 11 do corrente os característicos festejos do Santo António do Mudo, de grande nomeada na região, com o seguinte programa:

DIA 9 (Sábado) — Às 9 horas, salva de 21 tiros e início dos festejos com Zés Pereiras, que percorrerão as ruas durante o dia; às 21 horas, o primeiro festival terá a colaboração dos conjuntos «Splash» e «Top 5».

DIA 10 (Domingo) — Às 8 horas, novamente os Zés Pereiras percorrerão as ruas do lugar; às 16 horas, início do grande arraial, com os conjuntos «Ferreira Júnior» e «Splash»; e das 21 às 2 da madrugada, actuarão os conjuntos «Ferreira Júnior» e «Imperial», de Vagos.

DIA 11 (Segunda-feira) — Às 16 horas, começará o último arraial com cavalhadas; às 18 horas, entrega do ramo aos novos mordomos; e às 21 horas, festival de encerramento com os conjuntos «Teclas» e «Splash».

Durante os festejos, actuará nos intervalos uma aparelhagem sonora. Haverá ornamentações e iluminações e sessões de fogo de artifício. Divertimentos, carrosséis, faturas, petiscos, etc.

Vendem-se

Um prédio e terreno de cultivo em anexo, na Rua Dr. Tomaz de Aquino, 39 — Cabeço (Cacia); e uma terra de milho na Cabrita.

Recebe ofertas António Tomaz da Cruz — Cabeço, telef. 91117.

Café «Gruta»

TRESPASSA-SE, localizado na Quinta do Gato, na Rua Capitão Acúrcio.

Tratar no mesmo ou pelo telefone 25345.

Problemas a resolver

(Conclusão da 1.ª página)

o céu parece mais azul e as estrelas terem mais brilho, devemos ter em mente que a Pátria precisa de todos nós, não especificando partidos políticos quer sejam direitistas, centristas ou esquerdistas. Em todos há o lado bom e o lado mau, há indivíduos que desejam salvar Portugal e desejariam que não se estendessem as mãos à espera de uma esmola de estranhos que serão capazes de nos julgar perentoramente a uma raça inferior.

Honra seja feita ao General Ramalho Eanes — Presidente da República — que reconheceu não estarem todos os portugueses no elo do Partido Socialista. Estão em todos os partidos; e, somando todos os componentes desses partidos, militantes, simpatizantes e ainda os indivíduos sem qualquer facção partidária, formam decerto um número muito superior aos Socialistas, que só por si, embora haja a melhor vontade, não julgo poderem acudir à gravidade dos problemas que se vêm apresentando a quem tem o comando da velha nau lusitana que desejamos não se afunde.

Para que a situação grave do país, conforme se diz, tenha com bom êxito o seu termo, bom será que as bandeiras dos partidos se entrelacem e todos nós comunguemos numa só vontade: — salvar Portugal, determinar a incógnita do equilíbrio da balança das finanças para que os espíritos deixem de andar perturbados. Esperemos por opiniões sensatas que podem sair do cérebro de qualquer indivíduo que saiba não servir a cabeça apenas para pôr o chapéu ou receber barretes. Dum campo de espinhos, cactos ou urtigas podem sair flores lindas como as dos jardins suspensos da Babilónia.

Se a situação financeira do país causa apreensões aos dirigentes do governo, sobretudo ao Chefe Supremo a quem estão confiados os destinos de Portugal, deixemo-nos de antagonismos partidários. A bandeira de qualquer partido não está em grau superior à bandeira da Pátria que acusa a nossa presença no mundo conforme desejam os portugueses a quem a Pátria contempla desde que a saibam honrar como a honraram tantos conquistadores e descobridores que se foram das leis da morte libertando.

Não duvido das boas intenções do P.S. ao afirmar que pode governar sozinho; no entanto julgo não estar em número suficiente para desatar o nó gordão da situação que vamos atravessando e se diz grave segundo afirma quem deve ter competência para tanto.

O país precisa de todos nós, seja qual for a nossa facção política, e, só assim, unidos venceremos.

Mantas Massano

Compra-se

Enfardadeira em segunda mão. Informa a Redacção deste jornal.

Efluente da Celulose

No último plenário complicou-se a resolução do problema

Conforme noticiámos no nosso penúltimo número, um plenário realizado no dia 10 de Setembro na Casa do Povo de Cacia, aprovava, por grande maioria, uma moção apresentada pelo comandante do Porto de Aveiro, que visava conciliar os diferentes interesses das populações afectadas pelo grave problema do efluente da Celulose para o rio Vouga. Propunha-se nessa moção, que o efluente seria conduzido, conforme o local, parte em vala aberta e parte em vala fechada. Entretanto, a resolução do problema seria sancionada por outra reunião a realizar pelo povo de Cacia que, inicialmente se mostrara interessado, apenas, na vala fechada.

Realizado que foi o referido plenário no dia 25 de Setembro, com a presença de moradores de Cacia e Vilarinho, para além de outras pessoas e entidades interessadas, o problema voltou à sua primitiva situação, já que o plenário entendeu, através de votação (70 votos a favor, 44 contra e 12 abstenções) que o efluente da Celulose deveria ser conduzido, em toda a sua extensão, em vala fechada.

A este plenário não compareceu o comandante do Porto de Aveiro.

Sindicato dos Pescadores contra decisão do plenário realizado em Cacia

Face às conclusões do último plenário dos moradores de Cacia e Vilarinho e à deliberação tomada de exigir vala fechada para a resolução do problema do efluente da Celulose de Cacia, o Sindicato dos Pescadores de Aveiro emitiu um comunicado sobre o assunto e que é do seguinte teor:

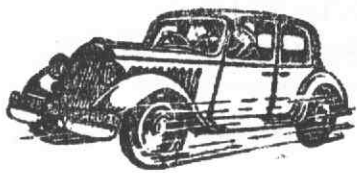
«O Sindicato dos Pescadores de Aveiro tomou conhecimento, através dos órgãos da Informação, de um plenário realizado na Casa do Povo de Cacia, no passado dia 25 de Setembro, no qual foi aprovada uma solução de desvio do efluente da Companhia Portuguesa de Celulose, que colide com os interesses das classes piscatórias.

«Este Sindicato louva a ausência do capitão do porto de Aveiro em tal plenário, pois que o conhece incapaz de pactuar com quem não pretende defender os interesses das classes trabalhadoras.

«Deste modo, declaramos, desde já, que nos iremos opor por todos os meios à destruição biológica da ria de Aveiro e que exigiremos que o desvio do efluente se efectue somente depois de haver sido sujeito aos tratamentos que as entidades responsáveis pela poluição marítima vierem a definir.»

Casa de habitação

Vende-se em praça, nas Arrotas do Monte, na Quintã do Loureiro, no dia 10 de Outubro, pelas 15 horas (3 da tarde), a casa que foi de Francisco Moreira (cantoneiro).



**Sabendo ler e escrever
já não necessita
de qualquer exame
para tirar a sua
carta de condução**

Dirija-se à
Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44
ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência
lhe será ministrado o respectivo ensino

Necrologia

Glória Paxona

No dia 28 de Setembro, faleceu no Hospital de Aveiro, onde se encontrava internada há dias, a sr.ª D. Mariana da Glória Silva (a Glória Paxona), de 82 anos, natural de Esmoriz, viúva de José dos Santos, que foram comerciantes em Cacia, junto da capela do Espírito Santo.

Os seus restos mortais foram trasladados para Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 10 horas, com a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família e pessoas amigas.

*

António Rodrigues Cirne

Embora já há muitos anos sofresse do reumatismo, no dia 30 de Setembro, após o almoço, foi acometido de doença súbita que lhe provocou grande febrão, vindo a falecer pouco depois, o nosso amigo sr. António Rodrigues Cirne (o Veiroto), de 62 anos, natural do Bunheiro (Murtosa) e morador na Quintã do Loureiro desde rapaz, para onde veio servir em casa dos Durões, casado com a sr.ª Ingelina Tavares Ventura e pai das sr.ªs D. Maria Manuela Ventura Cirne Teixeira, casada com o sr. Francisco Rodrigues Nunes Teixeira, de Cacia e ausentes na América do Norte; D. Maria Helena Ventura Cirne Salgueiro, casada com o sr. Aurélio de Sousa Salgueiro, empregado na Fábrica de Celulose, moradores em Cacia; e D. Maria de Lourdes Ventura Cirne Lourenço, casada com o sr. António Simões Lourenço, também empregado da Celulose, residentes no Cabeço de Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia 2 de Outubro, pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 15 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus genros António Lourenço e Aurélio Salgueiro, acima referidos.

Para assistirem ao funeral, vieram propositadamente da América do Norte a sua filha Maria Manuela e a filha desta.

Na próxima sexta-feira, dia 8, pelas 8 horas, será rezada na igreja paroquial desta freguesia a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 82/76

(1.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz,
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ ARNALDO DE QUINA DOMINGUES FERREIRA, residente no lugar do Sobreiro, freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe VIRGÍNIA DE QUINA DOMINGUES FERREIRA; Avó MARIA AUGUSTA DE QUINA DOMINGUES; Pai GASPAS INÁCIO FERREIRA; Cunhado ROGÉRIO LOPES RODRIGUES, do jazigo n.º 51, do Cemitério Central, para o Jazigo de Família no Cemitério Municipal de Albergaria-a-Velha.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Setembro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

De Aradas

Gesto de simpatia pelo nosso antigo pároco. — Um grupo de pessoas desta freguesia, por amizade e reconhecimento vai promover a oferta de uma motorizada, quanto possível cómoda, mas de velocidade reduzida, ao antigo pároco desta localidade, Rev.º Daniel Correia Rama, que exerceu aqui o seu munus sacerdotal, durante meio século.

A iniciativa da oferta proveio do desejo de tornar mais fáceis as visitas que aquele sacerdote está no propósito de efectuar assiduamente aos seus ex-paroquianos, que muito o estimam.

Os aradenses que estiverem na disposição de colaborar nesta afectuosa demonstração de preito ao antigo vigário da freguesia, poderão dirigir-se a: António da Cruz Martinho, em Aradas; Abílio Marques, no Bonsucesso; José Simões Ratola, na Quinta do Picado; ou Fernando Tavares Marques, em Verdemilho.

Entendemos justo a participação nesta oferta ao nosso Vigário.

Inauguração da Igreja de Santa Joana Princesa

(Conclusão da 1.ª página)

As gentes das referidas povoações lançaram-se desde logo com grande entusiasmo na construção da sua Igreja matriz. A primeira pedra do novo templo foi benzida na tarde do dia 30 de Julho de 1972, data em que ocorria o 500.º aniversário da chegada da Santa Princesa à sua «pequena Lisboa» — como ela apelidava a então exigua e insignificante vila de Aveiro.

O novo e amplo templo, traçado em linhas modernas, sóbrias e elegantes, e em obediência às regras litúrgicas do presente, pelo arquitecto Luís Cunha, do Porto, com provada experiência neste difícil género de construções, teve uma feição polivalente. Assim a par da ampla área destinada especificamente à prática do culto — e que comporta oito centenas de pessoas sentadas e igual número de pé — tem várias dependências de maiores ou menores dimensões, destinadas, mencionadamente: a biblioteca, espectáculos de teatro, variedades e cinema, ou sessões cívicas e conferências; bar e sala de jogos.

A edificação, iniciada há cerca de três anos, sob a constante e zelosa orientação do Rev.º Adérito Rodrigues Abrantes, importou aproximadamente em 4500 contos, para os quais o Estado concedeu uma contribuição de 600. Todo o mais constitui contribuição da recém-criada paróquia, através de donativos directos ou de diversas iniciativas, como cortejos de oferendas, quermesses, récitas, cotas voluntárias, ofertas particulares, dádivas anónimas, contributos de emigrantes, etc.

A cerimónia litúrgica da dedicação do novo templo realizou-se de manhã, com início às 11 horas, sob a presidência do Sr. Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade. Os actos seguiram-se ordenadamente: bênção exterior e interior do templo, colocação das Relíquias dos Mártires no altar, consagração do mesmo altar e Eucaristia. Os cristãos, que enchiam o vasto edifício, tanto no sector sagrado como no espaço-polivalente, participaram na cerimónia com o respectivo diálogo litúrgico e com diversos cânticos, estes orientados pelo rev. Padre José Camões Rodrigues Sobral. Para isso, tinham nas suas mãos um pequeno livro com os ritos da dedicação do templo. Com o Ex.º Prelado concelebraram os revs. Padres Manuel dos Santos Silva, Moisés Marques Amaro, Sebastião António Rendeiro e Adérito Rodrigues Abrantes.

Após a proclamação do Evangelho, o rev. Padre João Gonçalves Garpar, que orientou as cerimónias, leu os decretos da erecção canónica da paróquia de Santa Joana Princesa e deu nomeação do seu primeiro pároco, o rev. Padre Adérito Rodrigues Abrantes. Ambos os documentos, com a data de 10 de Setembro último, entraram em vigor naquela mesma ocasião.

Depois, o Senhor Bispo dirigiu algumas palavras aos presentes e agradeceu à Comissão executiva.

À saída, várias pessoas venderam livrinhos com notas explicativas da igreja e do políptico de Santa Joana e pratos de porcelana, decorados com a fachada principal do edifício e com uma legenda evocativa da data da sua inauguração. Na altura oportuna da Eucaristia, já se havia feito um

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 81/76

(1.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz,
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ ARNALDO DE QUINA DOMINGUES FERREIRA, residente no lugar do Sobreiro, freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu tio TOMÁZ EMÍLIO DOMINGUES, do jazigo n.º 51, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 701 do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Setembro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

Notícias locais

Benção da capela de S. Simão

No dia 17 do corrente, o Bispo Auxiliar de Aveiro, D. António dos Santos, procederá à benção da capela de S. Simão, da Quintã do Loureiro, que foi beneficiada de alargamento e obras de renovação.

Do programa faz parte um tríduo de preparação, na terça, quarta e quinta-feira, às 21,30 horas; confissões na sexta-feira, às 21,30 horas; e no domingo, às 11 horas, missa celebrada pelo Bispo Auxiliar de Aveiro, após a efectivação da respectiva benção do templo.

★

De Vilarinho

Loja do Basílio. — A partir do dia 30 de Setembro findo, o estabelecimento de mercearia, vinhos e petiscos do sr. Basílio de Almeida Ministro, deste lugar, passou a ter nova gerência, por ter sido trespassado, continuando no entanto a servir o frango de churrasco «à Basílio», os habituais petiscos e os melhores vinhos.

Ao novo comerciante desejamos as maiores prosperidades.

ofertório.

Após o almoço, que teve lugar no salão paroquial, junto da capela da Quinta do Gato, efectuou-se uma sessão cultural e recreativa no novo edifício, em que intervieram tanto jovens como pessoas de mais idade.

É de prever que, com o novo templo, mediante o auxílio divino e a colaboração de todos, a união entre os vários lugares desta comunidade de Santa Joana Princesa, assim como a sua promoção espiritual e humana, sejam amplamente facilitados e incrementados.

De Esgueira

Aniversário Industrial e comercial. — Passando no dia 8 do corrente o seu 44.º aniversário natalício, o nosso prezado amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), industrial de carpintaria mecânica nesta localidade, vai ele comemorar no próximo domingo, dia 10, o 17.º aniversário da sua indústria fabril, oferecendo um almoço de confraternização, a que assistirá o seu pessoal operário e muitos amigos e clientes.

Pela passagem deste duplo aniversário, felicitamos o nosso bom amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades. — M. D.

*

Morreu queimado de noite. — No dia 25 de Setembro foi retirado já sem vida do meio do braseiro em que se transformou a sua humilde residência de madeira, o sr. Manuel da Costa Pinto, de 48 anos, casado, reformado da Previdência e antigo funcionário da Associação de Futebol de Aveiro, residente na Ribeira de Esgueira.

Na altura do incêndio, que ocorreu às 23,30 horas, e ao que se supõe terá sido motivado por algum cigarro mal apagado ou por uma vela deixada inadvertidamente acesa, o infeliz reformado encontrava-se sozinho, apesar de habitualmente ali pernoitar um dos seus filhos, Francisco Dias Pinto, de 19 anos de idade.

Uma criança que passou acidentalmente deu o alarme ao ver a enorme fumarada e chamas que envolviam a humilde casa. Imediatamente compareceram no local as duas corporações de bombeiros da cidade, mas que nada já puderam fazer. Tudo ardeu, incluindo uma motorizada do Francisco.

★

De Eirol

Cortejo a favor do Parque Desportivo. — Conforme foi anunciado, realizou-se um cortejo de oferendas a favor da construção do parque desportivo desta freguesia, que, além do produto deveras apreciável, constituiu em desfile colorido e animado, em que a população com generoso bairrismo cooperou entusiástica e activamente.

Numa primeira recolha de donativos e importâncias de arrematação de ofertas, apurou-se a importância de oitenta contos. Ficaram, porém, para vender em dias subsequentes numerosos objectos ofertados, cujo produto global deve ascender a mais de outras tantas dezenas de contos. Admite-se mesmo que o montante final das receitas arrecadadas se aproxime dos 200 contos.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 30-9-76:

1.º Prémio ...	8688
2.º " ...	21192
3.º " ...	33616

Carro de praça

Vende-se, admite-se sócio ou aceita-se empregado. Na zona de Aveiro. Informa-se na redacção deste jornal.

Vende-se

Casa de habitação, no centro do lugar de Taboeira. Informa a Redacção deste jornal.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

veste país
e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 -- LISBOA

PORTO
RAINHA SANTA
O PORTO DE ELEIÇÃO...
RODRIGUES PINHO & C.ª
TELEF. 39 00 78 VILA NOVA DE GAIA

Terreno para construção

Vende-se com a área de 2,400 m², com possibilidade para duas frentes, situado nas Arrotas — Quintã do Loureiro.
Tratar na Casa Confiança, em Cacia — Telef. 91127.

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

Num restaurante:
O cliente (percorrendo a lista):
— Escalopes, setenta escudos!?
O empregado:
— Sim senhor!
O cliente:
— E vocês não têm escrúpulos?
O empregado:
— Só temos o que se vê na lista.

*
— Que idade tem essa vaca?
— Tem dois anos.
— Como se conhece?
— Pelos chifres!
— Ah!, é verdade. Tem dois...

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-3-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,30 Tranvia
15,13 Tranvia	13,57 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,30 Tranvia	17,28 Tranvia
19,44 Semi-directo	18,41 Tranvia
21,44 Tranvia	20,20 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,12 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,15 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Automóvel de alugar

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

António da Silva Sequelra
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Carimbos de borracha

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 6

(Em 10 de Outubro de 1976)

Todos os jogos são da primeira eliminatória da Taça, estando parados todos os campeonatos nacionais.

Limianos - Espinho	2
Salgueiros - Tirsense	1
Marinhense - E. Portalegre	1
Almeirim - Torres Novas	1
Guarda - União Leiria	2
Tondela - Acad. Viseu	2
Caldas - Portalegrense	1
Naval - União Tomar	2
Tabuense - U. Santarém	2
O Elvas - Vasco da Gama	2
Sintrense - Marítimo	x
Olhanense - Farense	1
C. U. F. - Esp. Lagos	1

Chave do Concurso N.º 5

realizado em 3 de Outubro:

Boavista - Belenenses	2
Setúbal - Benfica	1
Académico - Guimarães	1
Estoril - Portimonense	1
Braga - Leixões	x
Atlético - Montijo	1
Varzim - Porto	1
Vila Real - Famalicão	1
Riopele - União Lamas	x
Feirense - Sanjoanense	1
Tor. Novas - U. Santarém	2
Farense - Olhanense	1
Juventude - Marítimo	x

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil
Orçamentos grátis
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
Telefone 91202

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Rua Manuel d'Arriaga, 28 — Quintã do Loureiro

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO